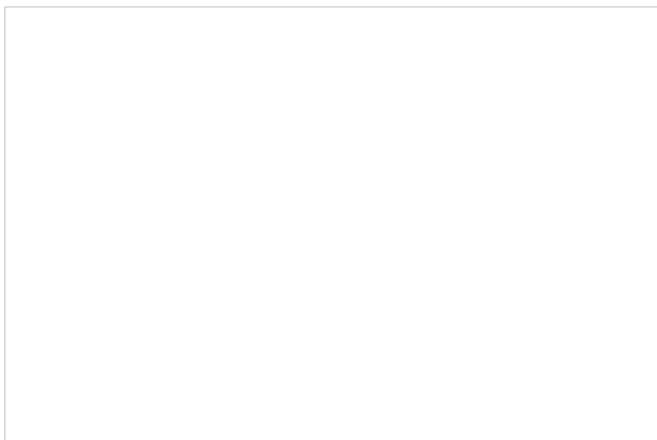


Governo de Minas lança livro sobre os principais destinos da rota Via Liberdade

Sex 17 fevereiro



O livro “Via Liberdade – Rota Turístico-Cultural” foi lançado em solenidade realizada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. A obra integra as ações ligadas ao lançamento da Via Liberdade, nova rota turística concebida no contexto da comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil, celebrado em 2022. Essa data, em razão do seu simbolismo histórico e cultural, encontra na

Leo Bicalho Liberdade, que dá nome à via, sua identidade, expressão e sentido, interligando os caminhos que integram essas manifestações à contemporaneidade brasileira.

Durante o encontro, na quinta-feira (16/2), o secretário de [Estado de Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira, ressaltou a relevância da obra, que oferece um panorama dos principais destinos encontrados ao longo da Via Liberdade. “Esse trabalho é importantíssimo porque muitos dos municípios apresentados no livro não conhecem sua própria história. Nós, inclusive, já visualizamos a continuidade desse projeto, mapeando também a Serra da Canastra e o Mar de Minas, a região Norte do estado, depois o sertão de Guimarães Rosa e o Sul de Minas e a Serra da Mantiqueira”, antecipou Oliveira.

Ao todo, serão distribuídos gratuitamente 3 mil volumes que serão enviados para os hotéis, pousadas, prefeituras, Instâncias de Governança Regionais (IGRs) dos principais destinos turísticos de Minas Gerais. “A ideia é que as pessoas que vierem a Minas Gerais também possam encontrar facilmente informações sobre a nossa história”, completou o secretário.

O jornalista Mauro Werkema, coordenador da equipe realizadora do livro, também sublinhou como esse trabalho pode servir como ponto de partida para iniciativas capazes de fomentar o desenvolvimento do turismo no Estado. “O principal resultado desse livro é a forma como ele ensejou pesquisas nos municípios, que até então pouco reconheciam sua história, seus atrativos. Eu espero que esse livro estimule isso, como um traçado pioneiro, levando essas cidades a se aprofundarem na realização de políticas públicas para a cultura e o turismo”, afirmou Werkema.

Conexão

Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Rio de Janeiro interligados por uma única rota: a Via Liberdade, que segue o trajeto da BR-040, somando 1.179 quilômetros. Diferentes biomas, paisagens e patrimônios são margeados por essa estrada que instiga o turista a conhecer os

atrativos dos destinos localizados nesses quatro estados.

Um recorte das 105 cidades mais importantes do ponto de vista histórico, cultural ou natural é agora apresentado no livro “Via Liberdade – Rota Turístico-Cultural”. Com textos em versão bilíngue, português e inglês, o livro é fruto de uma pesquisa desenvolvida por uma equipe interdisciplinar composta por jornalistas e turismólogos, com apoio da Secult, prefeituras e Instâncias Geográficas Regionais (IGRs), sendo editado pela Arts Realizações.

O resultado é uma obra informativa com 320 páginas reunindo fotos, mapas e informações que contextualizam a trajetória das cidades abordadas e trazem orientações práticas e úteis. Os produtos turísticos mais relevantes de cada região são detalhados, valorizando, assim, as riquezas locais, como a cozinha, o artesanato, a arquitetura e as festas populares. A obra, constitui, portanto, uma publicação de valor e uso pelos visitantes e profissionais que integram as entidades da cultura e do trade turístico, além das prefeituras, ao oferecer um panorama do que pode ser apreciado ao longo da rota.

“A Via Liberdade abrange sete patrimônios da humanidade, se consolidando como a maior linha de patrimônio que teremos no país. Além disso, possui mais de cem cidades que são patrimônio histórico do Brasil. O trajeto inteiro conta com cerca de 70% dos patrimônios históricos tombados do país, o que demonstra o seu grande potencial turístico capaz de fomentar a economia da criatividade, propiciando maior geração de emprego e renda”, pontuou o secretário Leônidas Oliveira.

Essa amplitude da via também conecta momentos distintos da história do país, que estão refletidos nos legados arquitetônicos e artísticos dos períodos colonial, moderno e contemporâneo. Esses podem ser representados, respectivamente, pelas cidades barrocas; pelo Conjunto Arquitetônico da Pampulha, na capital mineira; pela construção de Brasília; além do Instituto Inhotim, em Brumadinho.

Em seu território de abrangência, de 100 quilômetros contíguos à BR-040, a Via Liberdade apresenta uma rota integrada, harmônica e participativa, permitindo ao visitante visão ampla das ofertas turísticas e culturais deste território central do Brasil, possibilitando conhecimento e vivências oferecidas pelos inúmeros atrativos integrantes do roteiro. Permite, especialmente, o contato com um trajeto singularmente rico pela diversidade e excepcionalidade de seus destinos.